

# FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

**FNEEI**

**PROJETO:** Infância, educação e diversidade cultural brasileira.

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena – FNEEI.

**ENTIDADES PARCEIRAS:** UNB, CIMI, FAIND/UFMG, FUNAI e UFAM.

**DATA:** 24 a 28 de outubro de 2016.

**LOCAL:** Maloca, Universidade de Brasília, Brasília - DF.

## **INTRODUÇÃO**

O Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena (FNEEI) é um espaço de interlocução entre os profissionais e lideranças que atuam na educação escolar indígena e o Estado brasileiro, reivindicação motivada pelo caráter democrático da educação pública e promoção do princípio do respeito à diversidade, estabelecidos no Plano Nacional de Educação - PNE.

O I Fórum, convocado pelos Fóruns Estaduais de Educação Escolar Indígena e por entidades representativas dos professores indígenas, reuniu-se no dia 02 de dezembro de 2015, na cidade de Luziânia – GO, onde estiveram presentes representantes de 10 estados brasileiros, 33 etnias e mais de 100 educadores indígenas e indigenistas, além de representantes do MEC, MPF, universidades e associações indígenas como, por exemplo, APIB e COIAB.

A segunda edição do Fórum será realizada em outubro de 2016 e a temática, proposta pelas organizações estaduais, é Infância, educação e diversidade cultural brasileira. A motivação deste tema está relacionada às pesquisas que, desde 2002, o UNICEF, representantes de ONGs e de órgãos do Governo Estadual e Federal, tem realizado com o objetivo avaliar o cumprimento do direito à educação digna de todas as crianças e jovens, especialmente nas áreas indígenas brasileiras.

Dois aspectos da realidade indígena chamam a atenção nestes estudos: de um lado, a situação dramática verificada nas aldeias indígenas, especialmente no que se refere à falta de educação, à desnutrição, severa e moderada, que atinge índices alarmantes, violência e mortalidade entre as crianças e, de outro, os resultados limitados atingidos com os esforços desenvolvidos especialmente pelos órgãos públicos no sentido de reverter essa situação, configurando, na análise dos membros do Fórum Nacional da Educação Escolar Indígena - FNEEI, uma situação de racismo causado pelo falta de reconhecimento da diversidade cultural como um patrimônio de toda a sociedade brasileira. Muitos projetos estão em andamento, desenvolvidos, de um lado, pelas prefeituras e, de outro, pelos estado, porém, em parte desarticulados e cuja eficácia ainda não se tem avaliado, além das denúncias de abandono que chegam das comunidades indígenas em fóruns de educação como o FNEEI, FOREEIA, FOREEIMS e o Acampamento Terra Livre, este último realizado há 12 anos consecutivos.

A proposta, aqui sumariada, prevê uma ação de mobilização da opinião pública brasileira mediante a montagem de uma amostra da diversidade cultural indígena em suas diversas manifestações: pintura, dança, canto, música e literatura.

### OBJETIVO

Mobilizar a opinião pública, mediante apresentações culturais de jovens e crianças indígenas e o envolvimento dos educadores indígenas, para a urgência da criação de uma rede de proteção social para a criança e a família indígena tendo em vista a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes das comunidades indígenas e estabelecer um processo de integração e articulação dos projetos e das políticas públicas executadas nas áreas indígenas com a participação de representantes indígenas, incluindo, especialmente, professores, jovens lideranças e mulheres indígenas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Oferecer às crianças e jovens estudantes da educação básica e universitários a oportunidade para interagir com a diversidade cultural indígena brasileira.

Atividades:

1.1 Oficinas – prevê-se a realização de diversas oficinas (pintura corporal, fotografia, literatura indígena), com ampla participação de representantes indígenas, especialmente de professores e jovens indígenas, com o objetivo de estimular a discussão, a troca de experiências e o fortalecimento de vínculos entre jovens indígenas e não-indígenas. As oficinas são, no bojo da metodologia proposta neste projeto, um espaço importante para a participação indígena na explicitação e análise de seus problemas e, também, na construção de alternativas voltadas para o enfrentamento dos mesmos.

Considerando a relevância da participação nesse projeto dos professores e jovens indígenas, decidiu-se pela realização de oficinas de pintura, música, fotografia e literatura indígena, durante três dias, abertas à comunidade, além de visitas a escolas e órgãos públicos para apresentação de danças indígenas e música.

O objetivo dessas oficinas será discutir com os convidados a beleza da diversidade cultural brasileira, especialmente a indígena, invisibilizada pelo preconceito e desconhecimento.

Os resultados destas oficinas e apresentações serão registrados em pequenos vídeos a serem editados e exibidos em canais na internet.

1.2 Exposição: prevê-se a montagem de estandes para exposições da cultura material das etnias brasileiras presentes no Fórum Nacional de Educação, serão aglutinadas em torno dos seguintes eixos:

1.3. Seminários temáticos:

Tendo em vista a discussão coletiva e ampla das questões relacionadas ao projeto e para permitir a socialização dessa discussão e a contribuição de especialistas indígenas a serem convidados para o aprofundamento de determinados temas, foram propostos três seminários temáticos:

1.3.1 Educação é direito de todos;

1.3.2 A valorização da diversidade cultural é vantagem pedagógica;

1.3.3 A infância e a juventude têm direito à educação de qualidade;

# FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

**FNEEI**

## PROGRAMAÇÃO

### LOCAL DO EVENTO

Maloca - Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas da Universidade de Brasília - Área 1, Campus Darcy Ribeiro.

### PROGRAMAÇÃO

#### **24/10/2016 (Segunda-feira)**

8h Credenciamento. Local: Maloca da UnB

Atividades: recepção, organização dos estandes e comissões<sup>1</sup>

12h Almoço

14h Apresentações culturais nos estandes das delegações

15h Abertura do Fórum. Local: Maloca – UnB.

Composição da mesa<sup>2</sup> (cerimonialista UnB)

16h Apresentação das comissões<sup>3</sup>

17h Apresentação das delegações e música Tikuna, orquestra Guarani e Kaiowá, canto e dança Sateré

20h Encerramento

#### **25/10/2016 (Terça-feira)**

8h Reunião ordinária do FNEEI<sup>4</sup>

9h Apresentações culturais externas e nas barracas

12h Almoço

14h Reunião ordinária dos Fóruns Estaduais<sup>5</sup>. Local: a definir.

14h Apresentações culturais externas e nos estandes (Ritual da Tucandeira)

18h Conferência com Palestrante externo. Local: a definir.

20h Encerramento

---

<sup>1</sup> Comissão organizadora: Camila Almeida Magalhães - UnB, Patrícia Monteiro e Silva - UnB, Rayane Cristine Maximo França - UnB, Cláudia Regina Nunes Renault – UnB, FUNAI, MEC, CIMI, APIB, Teodora de Souza, Gilmar Veron, Gersém Luciano dos Santos, Neimar Machado de Sousa, Maria Margarete Noronha Valentim, Ceará, Jucemar, Magno Machado Lima Guajajara, Gildete Dutra, Alessandra Almeida - MA, Maurício Cordeiro – UnB, Poran Tanielson Rodrigues da Silva). Pensar comissão indígena e contato com SESAI e HUB, pedir equipe de saúde pelo menos 4, tenda da saúde). Avisar bombeiro. Comissão da saúde. Comissão de segurança. Secretaria (crachá, distribuição de material), alimentação (Ver com APIB e CIMI ou Danilo da UnB, voucher), transporte (), redação de documentos (), relatoria (FOREEIMS), comunicação (foto, vídeo, assessoria de imprensa, secom), cerimonial (UnB), recepção (para quem se inscreveu e novos inscritos, 10 pessoas SIEX), material (cozinha, tenda circo). Controle de presença diário para fins de emissão de certificado. Tenda.

<sup>2</sup> Indígenas: jovens, das mulheres, dos educadores, acadêmicos, mestres tradicionais. Autoridades a serem convidadas: educação, funai, cimi, ong's.

<sup>3</sup> Camisetas de identificação (Organização e FNEEI).

<sup>4</sup> Sustentabilidade do fórum, aprimoramento regulamento, entrada de outros estados e organizações.

<sup>5</sup> Preparar lista de contatos por organização e delegações.

# FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

**FNEEI**

## **26/10/2016 (quarta-feira)**

8h Marcha<sup>6</sup> pela educação diferenciada e pela diversidade

9h Apresentações culturais externas e nas barracas

12h Almoço<sup>7</sup>

13h Apresentações culturais externas e nas barracas

18h Conferência com Gersem Baniwa. Local: a definir.

20h Encerramento

## **27/10/2016 (quinta-feira)**

8h Mobilização<sup>8</sup> pelo reconhecimento diversidade cultural brasileira e direitos indígenas

12h Almoço<sup>9</sup>

14h Assembleia Geral do Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena. Local: ?<sup>10</sup>

18h Conferência com e Teodora de Souza. Local: a definir.

20h Encerramento

## **28/10/2016 (sexta-feira)**

9h Apresentações culturais externas e nas barracas

12h Almoço

14h Apresentações culturais externas e nas barracas

17h Encerramento

---

<sup>6</sup> Ministério da Saúde, Congresso, Presidência, Ministério da Justiça, Ministério da Educação.

<sup>7</sup> Restaurante das palmeiras.

<sup>8</sup> Ministério da cultura e embaixadas

<sup>9</sup> Restaurante das palmeiras

<sup>10</sup> Aprovação documento final, regulamento, eleição secretaria, definição do lugar próximo evento, avaliação, coleta de contatos das delegações (e-mail, telefone)